



Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94



Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Companhia de Seguros** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Conjuntura Econômica:** A economia brasileira continuou a demonstrar recuperação durante o segundo semestre de 2021, ainda que aquém do projetado no início do ano. A retomada gradual foi impulsionada, principalmente, pelo arrefecimento da pandemia, com a diminuição dos contágios e menor fatalidade da Covid-19. Esse movimento permitiu a reabertura (por fases) do comércio e do mercado de serviços. Juntamente com essa retomada, acumularam-se os efeitos inflacionários derivados da continuidade da pressão alista das commodities, câmbio e preço da energia. Com isso, a inflação (IPCA) fechou o ano 10,06%, o que levou o Banco Central a acelerar o ciclo de aperto monetário em 2021, conduzindo a taxa básica de juros (Selic) a fechar o ano em 9,25%. As contas externas continuam a apresentar situação relativamente confortável, impulsionadas pelas exportações de commodities e manutenção do nível de reserva. **Contexto:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros, por se tratar de uma companhia em processo de "run-off" não possui nos próximos anos expectativas de crescimento na produção ou qualquer outra estratégia relacionada, porém por ser uma Seguradora pertencente ao grupo Zurich International, seguirá adotando todas as medidas de controles, riscos e compliance necessários. **Aplicações Financeiras:** As aplicações em títulos de renda fixa, variável e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do exercício de 2021, o montante de R\$77 milhões (R\$28 milhões em 31 de dezembro de 2020). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

técnicas, em 2021 é de R\$15.779 mil (R\$ 53.120 mil em 31 de dezembro de 2020), enquanto os ativos de resseguro eram R\$189 mil (R\$1 milhão em 31 de dezembro de 2020). **Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros apresentou lucro líquido em dezembro de 2021 de R\$3.982 mil (R\$18.936 mil em 31 de dezembro de 2020). O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 atingiu o valor de R\$ 78.505 mil (R\$ 76.327 mil em 31 de dezembro de 2020). **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de Group Risk Management, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de Compliance, o Grupo Zurich mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. É de responsabilidade do departamento de Compliance a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando a criação de uma cultura de Compliance na empresa e o monitoramento do cumprimento dos standards do Grupo Zurich. **Perspectivas:** O resultado financeiro do Grupo Zurich em níveis mundiais está entre os melhores da

história da empresa e se mostrou resiliente em um ano de catástrofes mundiais nos EUA e da Europa. Além disso, a base de clientes de varejo atingiu o patamar de 55 milhões e ao mesmo tempo uma melhora na satisfação do cliente. Continuamos a progredir com o nosso compromisso com a sustentabilidade, estabelecendo metas agressivas de nos tornarmos uma empresa de zero emissões líquidas até 2050 expandindo a Zurich Forest para cerca de 200mil árvores. Permanecemos comprometidos com nossos colaboradores, apoiando no desenvolvimento e garantindo as habilidades necessárias para enfrentar futuros desafios. Em 2021 a maioria das vagas de trabalho disponíveis foram preenchidas por candidatos internos demonstrando que o investimento e o foco no desenvolvimento dos nossos funcionários têm tido êxito. Na opinião da administração estamos bem posicionados para alcançar nossas metas para o ano de 2022. Nosso crescimento está sustentado com uma estratégia multicanal, multissetor e multiproducto. Parcerias estratégicas na distribuição de produtos e desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira nos torna mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Temos a confiança de nossos clientes e investidores e somos muito fortes financeiramente. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2021	2020	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2021	2020
Circulante		68.058	90.111	Circulante		30.738	80.150
Disponível		1.239	19.393	Contas a pagar		7.269	15.264
Caixa e bancos	5	1.239	19.393	Obrigações a pagar	15	4.820	6.392
Aplicações	6	35.138	9.154	Impostos e encargos sociais a recolher	16	711	1.517
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	2.587	14.997	Impostos e contribuições	17	1.738	7.355
Prêmios a receber	7.a	1.391	13.416	Débitos de operações com seguros e resseguros		5.417	16.701
Operações com seguradoras	7.b	432	351	Prêmios a restituir		1.353	1.310
Operações com resseguradoras	7.c	764	1.230	Operações com seguradoras		38	128
Outros créditos operacionais	7.d	5.963	5.940	Operações com resseguradoras		752	5.019
Ativos de resseguro e retrocessão	7.e	189	1.198	Corretores de seguros e resseguros	18	372	1.174
Títulos e créditos a receber		16.483	7.732	Outros débitos operacionais	19	2.902	9.070
Títulos e créditos a receber	8.a	11.701	—	Depósitos de terceiros	20	3.066	2.870
Créditos tributários e previdenciários	8.b	4.782	7.724	Provisões técnicas - seguros	21	14.986	45.315
Outros créditos		—	8	Danos		10.881	28.199
Outros valores e bens	9	797	1.124	Pessoas		4.105	17.116
Bens a venda		797	1.124	Não Circulante		2.784	15.072
Despesas antecipadas	10	176	6	Provisões técnicas - seguros	21	793	7.805
Custos de aquisição diferidos	11.b	5.486	30.567	Danos		788	7.284
Seguros		5.486	30.567	Pessoas		5	521
Não Circulante		43.969	81.434	Outros débitos		1.991	2.349
Realizável a longo prazo		43.969	80.994	Provisões judiciais	27	1.991	2.349
Aplicações	7.d	42.458	73.289	Débitos diversos		—	4.918
Títulos e créditos a receber - provisões técnicas		1.044	1.031	Patrimônio líquido		78.505	76.327
Depósitos judiciais e fiscais	12	930	917	Capital social	25.a	207.228	207.228
Outros créditos operacionais	8.a	114	114	Ajuste de avaliação patrimonial		(1.299)	694
Custos de aquisição diferidos	11.b	467	6.668	Prejuízos acumulados		(127.224)	(131.395)
Seguros		467	6.668				
Imobilizado		—	364	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		112.027	171.549
Bens móveis		—	364				
Intangível	14	—	80				
Outros intangíveis		—	80				
Total do Ativo		112.027	171.549				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2021	2020
Prêmios emitidos		13.588	90.798
Varição das provisões técnicas		28.171	18.568
Prêmios ganhos	28.a	41.759	109.366
Sinistros ocorridos		28.b (1.845)	2.758
Custos de aquisição	28.c (39.273)	(71.941)	(71.941)
Outras receitas e despesas operacionais	28.d	8.342	(3.133)
Resultado com resseguro	28.e (884)	(6.000)	
Recicla com resseguro		(395)	(4.786)
Despesa com resseguro		(22)	(1.214)
Outros resultados com resseguro		(467)	—
Despesas administrativas	28.f (1.544)	(2.742)	
Despesas com tributos	28.g (3.164)	(7.094)	
Resultado financeiro	28.h	2.551	4.219
Resultado operacional		5.942	25.435
Resultado antes dos impostos e participações		5.942	25.435
Imposto de Renda		(1.179)	(4.053)
Contribuição Social		(781)	(2.446)
Prejuízo/Lucro do exercício		3.982	18.936
Quantidade de ações (em milhares)		909.711	909.711
Média ponderada de números de ação (em milhares)		0,0044	0,00181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro Líquido do exercício	3.982	18.936
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.321)	(236)
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	1.328	94
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	—	(142)
Total do resultado abrangente do exercício	1.989	18.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	207.028	836	(147.881)	59.983
Ajuste de avaliação patrimonial	—	(142)	—	(142)
Lucro líquido do exercício	—	—	18.936	18.936
Proposta para distribuição do resultado:	—	—	—	—
Juros sobre capital próprio	—	—	(2.450)	(2.450)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	207.028	694	(131.395)	76.327
Ajustes de exercícios anteriores	—	—	189	189
Ajuste de avaliação patrimonial	—	(1.993)	—	(1.993)
Lucro líquido do exercício	—	—	3.982	3.982
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	207.028	(1.299)	(127.224)	78.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro/(Prejuízo) do exercício	3.982	18.936
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	444	777
Provisão/Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	1.590	8.622
Constituição/(reversão) de provisões judiciais	—	202
Juros sobre Capital próprio provisionado	—	2.450
Variações das contas patrimoniais		
Aplicações	2.854	1.440
Créditos das operações de seguros e resseguros	10.819	7.902
Ativos de resseguro e retrocessões - provisões técnicas	1.015	807
Créditos fiscais e previdenciários	5.445	(6.558)
Depósitos judiciais e fiscais	(13)	(9)
Despesas antecipadas	(170)	53
Custo de aquisição diferidos	31.282	11.686
Outros ativos	(11.388)	357
Impostos e contribuições	(5.617)	5.492
Outras contas a pagar	(1.571)	(1.484)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(11.284)	(2.309)
Depósitos de terceiros	197	23
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(37.341)	(34.569)
Provisões judiciais	(358)	165
Outros Débitos	(5.752)	—
Caixa Gerado/Consumido pelas Operações	(15.839)	13.983
Imposto sobre o lucro - pago	(2.503)	—
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(18.342)	13.983
Atividades de financiamento		
Outros	188	—
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	188	—
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(16.154)	13.983
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.393	5.410
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.239	19.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais
A Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em todo o território nacional. A Seguradora é controlada pela Zurich Minas Brasil Seguros S.A., detentora de 99,99% das ações ordinárias e Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., com 0,01% das ações ordinárias, que totalizam 909.710.789 ações. A Zurich Minas Brasil Seguros S.A., possui dois acionistas: a Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, com 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. A Zurich Brasil Vida e Previdência, possui um único acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A. A Seguradora atua principalmente na comercialização de seguros massificados, em todo território nacional, distribuídos principalmente através de concessionárias de serviços públicos, grandes redes do comércio varejista, instituições financeiras, administradoras de cartões de crédito e grupos de afinidade, intermediado por corretores de seguros, por se tratar de uma companhia em processo de "run-off" não possui nos próximos anos expectativas de crescimento na produção ou qualquer outra estratégia relacionada. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2022.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras são as principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras está definidas abaixo. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. E a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o Real. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem, e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco relevante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros:** a) Classificação: A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Seguradora não tem ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e a valor justo por meio do resultado. b) *Ativos financeiros disponíveis para venda:* Os ativos financeiros disponíveis para venda são: não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eiv são contabilizados no ativo circulante ou não circulante dependendo de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. c) *Empréstimos e recebíveis:* Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Operações de crédito com congêneres e resseguradoras", "Outros créditos operacionais", "Outros Créditos" e "Títulos e créditos a receber, não associados a créditos tributários a imposto sobre renda". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. b) *Reconhecimento e mensuração:* As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que o valor recuperável de um grupo de ativos financeiros está registrado sob seu valor de custo amortizado. Um ativo não recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emissor ou tomador; • Uma queda de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa, estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 90 dias da data do vencimento do crédito. Essa redução aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. A redução

ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, inclui todos os valores devidos (vencidos e a vencer) do mesmo devedor. A redução ao valor recuperável para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito, quando o crédito for com terceiros. Para os ativos de resseguro cedido relacionado a sinistro, a Seguradora efetua a redução ao valor recuperável com período de inadimplência superior a 180 dias do vencimento do crédito. *ii) Ativos classificados como disponíveis para venda:* A empresa avalia no final de cada período de apresentação de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos da dívida, a empresa usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante e/ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o valor atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações são reconhecidas na demonstração do resultado e não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado. d) *Instrumentos financeiros derivativos:* Durante o período de 2021 e 2020, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Ativos e passivos relacionados a resseguro:** A cessão de resseguro é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando este início de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.40 (j)). **2.6. Ativos financeiros mantidos para a venda:** A Seguradora detém certos ativos que são mantidos para a venda em períodos futuros e outros valores e bens (estoque de salvados), que são ativos recuperados após o pagamento de sinistros de perda total aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos os custos diretamente relacionados à venda do ativo, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do adquirente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a empresa adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos viáveis ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões para as contingências inclusive as que envolvem valores em discussão judicial. Destacam-se, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros e não financeiros e as estimativas para perdas em contingências e processos administrativos e judiciais, descritas a seguir. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de vida. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota - Ativos de resseguro e retrocessão e Nota - Provisões técnicas - seguros. b) **Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros e não financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados. Os critérios para reconhecimento do cálculo de recuperabilidade estão descritas na nota 2.4 (c). A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a empresa, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Seguradora não reconheceu redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros disponíveis para venda para o exercício de 2021 e 2020. Para os ativos não financeiros que são mantidos para a venda em períodos futuros a Seguradora aplica avaliação e grau de julgamento para determinar possível perda. O cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros estão demonstradas na nota 2.6. c) **Provisões para contingências:** São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. Neste contexto, os processos contingentes civis avaliados como perda possível não são reconhecidos contabilmente.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos negócios e produção de novos produtos e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os stakeholders, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e Compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento do limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico-financeiro. **i) Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma propagação significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. **ii) Estratégia de subscrição:** A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais. **iii) Estratégia de resseguro:** Como forma de reduzir o risco, foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias. **iv) Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores de prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (Asset Liability Management Investment Committee), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos no provisão técnica, a fim de prevenir o decasamento de ambos. A equipe atuária faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibilidade para o Comitê. **v) Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outros instrumentos de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de seguro. **Riscos de seguros ramos elementares:** O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou superavaliadas. O departamento de Gerenciamento de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. Há um monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômicos e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos. **Resultados da análise de sensibilidade:** Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	2021	2020
Premissas	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	(69)	(69)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	63	61
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(8)	(8)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Redução de 5% na sinistralidade	69	69
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(64)	(63)
Redução de 5% nas despesas administrativas	8	8
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	25	25
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	6	5
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(139)	(139)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Redução de 5% na sinistralidade	(5)	(5)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(273)	(262)
Redução de 5% nas despesas administrativas	139	139

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o lucro e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido. **Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos inscritos antes do resseguro. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros aborda os riscos e coberturas para catástrofes.

Total de prêmios emitidos por regiões geográficas:

Linhas de negócios	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-oeste	Total
GARANTIA ESTENDIDA	1.203	-	-	61	1.264
VIDA EM GRUPO	1.904	-	-	831	2.735
RISCOS DIVERSOS	33	-	337	-	370
PRESTAMISTA	740	2.752	996	1	4.489
ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	2.875	-	1.912	-	4.787
COMPREENSIVO	133	-	-	-	133
MICROSEGURO	266	-	-	-	266
EVENTOS ALEATÓRIOS	3.034	-	709	-	66
Total em 31 de dezembro 2021 (i)	10.188	2.752	3.954	-	959
Total em 31 de dezembro 2020 (i)	54.587	30.903	6.627	-	1.194

(i) Os valores acima não contemplam os saldos de RVNE, cosseguro aceito e crédito que somam um montante de R\$ 4.265 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 2.513 em 31 de dezembro de 2020. Foram previstas carregamentos variáveis sobre as taxas puras de cada cobertura, sendo que estes são compostos por despesas administrativas, margem de lucro e corretagem com intervalos que variam entre 1% e 99%, **B** de crédito. Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não deixar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são: • Aplicação financeira. • Ativos de resseguro. • Prêmios de seguros. • Ativos de cosseguro. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica de prêmio emitido, conforme nota. **Exposições ao risco de crédito:** A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	BB -	Saldo contábil
Disponível para venda		
Aplicações	77.596	77.596
Títulos de renda fixa - públicos	77.596	77.596
Total	77.596	77.596

(*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	BB -	Saldo contábil
Disponível para venda		
Aplicações		
Títulos de renda fixa - públicos	82.443	82.443
Total	82.443	82.443

(*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A
 o) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seus vencimentos. **(i) Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **ii) Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

	Sem Fim um	De um a	Acima de	2021
	vencimento	ano	três anos	Total
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa	-	-	-	-
Aplicações	-	77.596	-	77.596
Prêmios a receber de segurados	-	1.391	-	1.391
Operações com seguradoras	-	432	-	432
Operações com resseguradora	-	764	-	764
Outros créditos operacionais	-	5.963	114	6.077
Total do ativo	-	86.146	114	86.260

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Ativos Vencidos e não "Impaired"					Redução ao Valor Recuperável	Saldo Contábil
	Vencidos e não "Impaired"	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias		
Disponível para venda							
Aplicações financeiras							
Títulos de renda fixa - públicos	82.443	-	-	-	-	-	82.443
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e recebíveis							
Créditos das operações com seguros e resseguros							
Prêmios a receber	4.002	7.944	1	1	19	-	10.508 (9.059)
Operações com seguradoras	351	-	-	-	-	-	351
Operações com resseguradoras	1.230	-	-	-	-	-	1.230
Outros créditos operacionais	5.940	-	-	-	-	-	5.940

A tabela a seguir demonstra a maturidade dos passivos de seguros da Seguradora.

Passivos de seguro	2021					
	Até 1 ano	2 até 3 anos	4 até 6 anos	Mais de 6 anos	Saldo Contábil	
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE Sinistros a liquidar	7.778	791	2	-	8.571	
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	3.531	877	341	16	4.765	
Provisão de despesas relacionadas	1.325	482	84	3	1.894	
Total dos passivos de seguros	13.024	2.295	441	20	15.780	

Passivos de seguro	2020					
	Até 1 ano	2 até 3 anos	4 até 6 anos	Mais de 6 anos	Saldo Contábil	
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE Sinistros a liquidar	29.990	6.746	7	-	36.743	
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	5.031	2.853	1.238	43	9.165	
Provisão de despesas relacionadas	2.862	1.924	386	15	5.187	
Total dos passivos de seguros	13.024	6.392	283	10	20.225	

Risco de mercado: **i) Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **ii) Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de possíveis situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados. Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR. **iii) Análise do risco de mercado:** A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), onde o cumprimento destes é acompanhado diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 252 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*. O *backtesting* compara o VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo resultado com posições *intraday*, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do *backtesting* é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos de posições é comparado com o número de violações de limites estabelecido na modelagem. A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do *Value at Risk* (VaR). Esse modelo considera que a possível perda a perda máxima em um dia para uma carteira de ativos, dado um intervalo de confiança.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e bancos (*)	1.239	19.393
	1.239	19.393

(*) Em dezembro de 2020, tivemos o recebimento do ressarcimento de sinistro de Brumadinho, no montante de R\$ 6 milhões. Em janeiro/2021 efetuamos o pagamento deste sinistro e em fevereiro aplicamos em LTN o montante de R\$ 8 milhões, gerando assim a redução do caixa.

6. Aplicações - circulante e não circulante

a) **Composição:** Em consonância com a legislação vigente, a totalidade da carteira própria de títulos e valores mobiliários foi classificada como "títulos disponíveis para venda", segundo a intenção de negociação pela Administração da Seguradora. O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos), o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e os respectivos vencimentos são os seguintes:

Descrição	Vencimento	2021		Valor de Mercado
		Custo Atualizado	Ganhos/Perdas não Realizadas	
Disponíveis para venda		79.761	(2.165)	77.596
Tesouro Prefixado (LNTN)	até 1 ano	28.861	(2.116)	26.745
Tesouro Prefixado (LFT)	entre 1 e 2 anos	18.162	68	18.230
Tesouro Prefixado (LFT)	entre 3 e 4 anos	8.199	(2)	8.197
Tesouro SELIC (LFT)	até 1 ano	8.396	(4)	8.392
Tesouro SELIC (LFT)	entre 2 e 3 anos	180	-	180
Tesouro SELIC (LFT)	entre 3 e 4 anos	651	(3)	648
Tesouro SELIC (LFT)	entre 4 e 5 anos	15.312	(108)	15.204
Total		79.761	(2.165)	77.596

Descrição	Vencimento	2020		Valor de Mercado
		Custo Atualizado	Ganhos/Perdas não Realizadas	
Disponíveis para venda		81.285	1.158	82.443
Tesouro Prefixado (LNTN)	até 1 ano	8.889	265	9.154
Tesouro Prefixado (LFT)	entre 3 e 4 anos	46.291	1.163	47.454
Tesouro SELIC (LFT)	entre 1 e 2 anos	32	-	32
Tesouro SELIC (LFT)	entre 3 e 4 anos	1.120	(6)	1.114
Tesouro SELIC (LFT)	entre 4 e 5 anos	5.751	(30)	5.721
Tesouro SELIC (LFT)	entre 5 e 6 anos	19.202	(234)	18.968
Total		81.285	1.158	82.443

A Seguradora não possui operações com derivativos nos exercícios apresentados. As Letras do Tesouro Nacional (LNTN), Letras financeiras do tesouro (LFT) estão classificadas como "disponíveis para venda". As taxas de juros das aplicações contratadas estão demonstradas abaixo:

Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	30-03-2020	01-03-2026	0,02%
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	04-07-2018	01-09-2022	0,09%
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	03-01-2020	01-03-2026	0,02%
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	31-08-2018	01-03-2024	0,00%
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	02-01-2019	01-03-2025	0,04%
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	01-07-2021	01-09-2022	0,03%
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	28-04-2020	01-09-2025	3,33%
LNTN	Título público Prefixado	03-01-2020	01-07-2023	12,24%
LNTN	Título público Prefixado	31/10/2018	01/07/2021	8,43%
LNTN	Título público Prefixado	23/10/2020	01/01/2024	6,16%



Zurich Brasil Companhia de Seguros
CNPJ: 96.348.677/0001-94



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Despesas antecipadas

Referem-se ao pagamento da Taxa de Fiscalização SUSEP. A apropriação está sendo realizada mensalmente.

Descrição	2021		2020	
	Constituições	Amortizações e Baixas	Constituições	Amortizações e Baixas
Seguros	6	1.059	(889)	176
Total	6	1.059	(889)	176

11. Custo de aquisição diferido

a) Premissas e prazos de deferimento: Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São consideradas como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros angariados. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros. b) Discriminação:

Descrição	2021		2020	
	Constituições	Amortizações e Baixas	Constituições	Amortizações e Baixas
Comissões	4	256	-	-
Agenciamento	-	-	-	12.539
Pró-labore - Comissionamento	5.949	24.440	-	-
Total	5.953	37.235	-	12.539

c) Movimentação de custo de aquisição diferidos:

Descrição	2021		2020	
	Constituições	Amortizações e Baixas	Constituições	Amortizações e Baixas
Seguros	37.235	281.959	(313.241)	5.953
Total	37.235	281.959	(313.241)	5.953

12. Depósitos judiciais e fiscais

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos depósitos judiciais e fiscais.

Descrição	2021		2020	
	Atualizações	Reversões	Atualizações	Reversões
Sinistros	190	6	196	-
Fiscais	673	7	680	-
Trabalhistas	54	-	54	-
Total	917	13	930	-

13. Imobilizado

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo imobilizado.

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual em 2020	Valor Residual no Exercício em 2021	Depreciação em 2021	Saldo em 2021	Custo de Aquisição em 2021	Depreciação Acumulada em 2021	Valor Residual em 2021
Hardware	5	323	(323)	-	2.211	(2.211)	-	-
Telecomunicações	5	3	(3)	-	492	(492)	-	-
Móveis, máquinas e utensílios	10	38	(38)	-	1.296	(1.296)	-	-
Benefícios em imóveis de terceiros (*)	-	-	-	-	1.697	(1.697)	-	-
Total		364	(364)	-	5.696	(5.696)	-	-

(*) Em função da aquisição e transferência para Zurich Minas Brasil, houve a baixa integral das benfeitorias.

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual em 2019	Valor Residual no Exercício em 2020	Depreciação em 2020	Saldo em 2020	Custo de Aquisição em 2020	Depreciação Acumulada em 2020	Valor Residual em 2020
Hardware	5	432	(109)	323	2.211	(1.888)	-	323
Telecomunicações	5	39	(35)	4	492	(489)	-	3
Móveis, máquinas e utensílios	10	57	(20)	37	1.296	(1.258)	-	38
Benefícios em imóveis de terceiros (*)	-	-	-	-	1.697	(1.697)	-	-
Total		528	(164)	364	5.696	(5.331)	-	364

14. Intangível

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo intangível.

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual em 2020	Valor Residual no Exercício em 2021	Amortização em 2021	Saldo em 2021	Custo de Aquisição em 2021	Amortização Acumulada em 2021	Valor Residual em 2021
Desenvolvimento de sistemas	5	80	(80)	-	9.181	(9.181)	-	-
Canal de distribuição (i)	5	-	-	-	14.203	(14.203)	-	-
Total		80	(80)	-	23.384	(23.384)	-	-

(i) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual em 2019	Valor Residual no Exercício em 2020	Amortização em 2020	Saldo em 2020	Custo de Aquisição em 2020	Amortização Acumulada em 2020	Valor Residual em 2020
Desenvolvimento de sistemas	5	160	(80)	80	9.181	(9.101)	-	80
Canal de distribuição (i)	5	533	(533)	-	14.203	(14.203)	-	-
Total		693	(613)	80	23.384	(23.304)	-	80

(i) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

15. Obrigações a pagar

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores	3.910	3.942	-	-
Dividendos	-	2.450	-	-
Outras Obrigações	910	-	-	-
Total	4.820	6.392	-	-

16. Impostos e encargos sociais a recolher

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
IRRF Terceiros	201	243	-	-
ISS retido	(75)	(69)	-	-
IOF	580	1.284	-	-
INSS	1	1	-	-
Outros	4	58	-	-
Total	711	1.517	-	-

17. Impostos e contribuições

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda	1.179	4.053	-	-
Contribuição social	781	2.446	-	-
IR/CS s/ MTM	(866)	463	-	-
Outros	644	393	-	-
Total	1.738	7.355	-	-

18. Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a provisão para pagamento de comissões e pro labore a corretores e estipulantes de seguro R\$ 372 (R\$ 1.174 em 2020).

19. Outros débitos operacionais

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Agentes e correspondentes	630	1.232	-	-
Estipulantes de seguros	468	6.195	-	-
Outros débitos	1.804	1.643	-	-
Total	2.902	9.070	-	-

20. Depósitos de terceiros

O saldo de depósitos de terceiros é composto conforme abaixo:

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Cobrança antecipada de prêmios	3.066	2.870	-	-
Total	3.066	2.870	-	-

A seguir é apresentado o "aging" dos depósitos de terceiros.

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Pendente entre 1 e 60 dias	-	1.352	-	-
Pendente entre 61 e 120 dias	102	18	-	-
Pendente entre 121 e 180 dias	64	-	-	-
Pendente entre 181 e 365 dias	1.189	87	-	-
Pendente acima de 365 dias	1.711	1.413	-	-
Total	3.066	2.870	-	-

21. Provisões técnicas - seguros

a) Saldos: A seguir, são apresentados os saldos das provisões técnicas dos principais ramos de atuação:

Ramos	2021		2020	
	Provisão de Prêmios não Ganhos	Provisão de Sinistros a Liquidar	Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados	Provisão de Despesas Relacionadas
Pessoas Individual	1.043	509	197	87
Patrimonial	7.523	727	552	153
Pessoas Coletivo	6	774	1.107	222
Outros	-	2.755	35	89
Total	8.572	4.765	1.891	551

b) Movimentação

Ramos	2021		2020	
	Provisão de Prêmios não Ganhos	Provisão de Sinistros a Liquidar	Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados	Provisão de Despesas Relacionadas
Pessoas Individual	11.008	162	80	39
Patrimonial	23.899	2.380	2.186	820
Pessoas Coletivo	889	2.390	2.159	495
Outros	945	4.234	762	670
Total	36.741	9.166	5.187	2.026

A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões técnicas durante o período.

Provisões Técnicas	2021		2020	
	Saldo em 2020	Const. e Reversões	Reversões e Pagamentos Efetuados	Saldo em 2021
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	36.742	331.769	(359.940)	8.571
Provisão de sinistros a liquidar	9.165	527.773	(521.855)	4.765
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	5.187	34.106	(37.401)	1.892
Provisão de despesas relacionadas	2.026	8.212	(7.855)	551
Total	53.120	901.860	(927.051)	15.779

Provisões Técnicas

Provisões Técnicas	2020		2021	
	Saldo em 2020	Const. e Reversões	Reversões e Pagamentos Efetuados	Saldo em 2021
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	55.311	2.951	(21.520)	36.742
Provisão de sinistros a liquidar	20.896	90.203	(64.542)	4.765
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	9.130	101.873	(105.816)	5.187
Provisão de despesas relacionadas	2.352	12.000	(1.031)	2.026
Total	87.689	207.027	(192.909)	51.930

Provisões técnicas para garantia

Provisões técnicas para garantia	2021		2020	
	Ativos vinculados para garantia			
Ativos vinculados para garantia	10.532	24.584	-	-
Ativos vinculados para garantia	77.596	82.443	-	-
Total	88.128	107.027	-	-

Ativos vinculados para garantia

Ativos vinculados para garantia	2021		2020	
	Ativos vinculados para garantia			
Ativos vinculados para garantia	10.532	24.584	-	-
Ativos vinculados para garantia	77.596	82.443	-	-
Total	88.128	107.027	-	-

Ativos vinculados para garantia

Ativos vinculados para garantia

c) Ativos garantidores das provisões técnicas

Foram vinculados para garantia das provisões técnicas os seguintes títulos e valores mobiliários:

Descrição	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
(+) Total das provisões técnicas	15.779	53.120	-	-
(-) Carregamento de comercialização - extensão de garantia	(5.042)	(20.644)	-	-
(-) Provisão de Resseguro - PPNG	-	-	-	-
(-) Recuperação de sinistros - Prov. sinistros a liquidar	(124)	(386)	-	-
(-) Recuperação de sinistros - IBNR	(50)	(471)	-	-
(-) Provisão de despesas Relacionadas	(14)	(281)	-	-
(-) Depósitos judiciais vinculados a sinistros	(11)	(9)	-	-
(-) Diretos Creditórios	-	(3.230)	-	-
(-) Diretos Creditórios RVNE	(6)	(3.695)	-	-
Total	10.532	24.584	-	-

Ativos vinculados para garantia

Ativos



☆ continuação

Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. São Paulo - SP. CNPJ: 96.348.677/0001-94. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram

elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57

Anderson Gomes Ferreira da Silva

CNPJ 03.801.998/0001-11 Atuário - MIBA 2.043

Endereço: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909

Corporate Tower Torre Norte - 6º andar - conj. 61, Vila Nova Conceição,

CEP: 04543-907, São Paulo - SP



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Zurich Brasil Companhia de Seguros - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Run-off das atividades:** Chamamos a atenção, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, para o fato de a Seguradora estar em processo de *run-off* de suas atividades. Por conseguinte, a Seguradora poderá depender de eventual suporte de seu acionista para honrar eventuais compromissos e assumir potenciais direitos no futuro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 a), em 3 de dezembro de 2021, os saldos das provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, firmados pela Seguradora eram de R\$15.780 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da Administração na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos

contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 2.15. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridas e não avisadas e ao teste de adequação de passivos. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. **Outros assuntos: Auditoria de valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Seguradora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizzerra De Souza

Contador-CRC-RJ076.328/O-2



semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

Existem discussões que não podem mais ser adiadas. Com o propósito de contribuir com ideias para solucionar os maiores desafios do país, a **Folha de S.Paulo** está promovendo debates importantes sobre temas relevantes à nossa realidade. Todos abordados com a credibilidade, o criticismo e o pluralismo que caracterizam o jornal.

▶ **saúde**

▶ **tecnologia**

▶ **cultura**

▶ **economia**

▶ **meio ambiente**

▶ **educação**

▶ **agricultura**

▶ **agronegócio**

▶ **indústria**

▶ **saneamento**

▶ **sustentabilidade**

e muito mais



Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

FOLHA100

